CODASP
A BALANÇA
Um jornal de peso
NOVEMBRO 2015

Nenhum a menos!

Sindbast garante manutenção de todos os benefícios e dos postos de trabalho, além da reposição da inflação

Em outubro, os funcionários da Codasp começaram a receber os salários com reajuste de 7,6%, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/ 2016, assinado pelas diretorias da empresa e do Sindbast, em 29 de setembro.

As partes acordaram que seria utilizado como referência o Índice de Preços ao Consumidor, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Outro consenso foi manter todos os benefícios conquistados em acordos anteriores e garantir os postos de trabalho. "Durante a campanha salarial, nosso lema foi *nenhum a menos!* Apesar da crise econômica que assola o País, lutamos pelo reajuste, mas deixamos claro que não admitiríamos nenhuma demissão", explica o diretor Gualberto.

A diretoria do Sindbast considerou positivo o desfecho do acordo. "Na atual conjuntura, muitas categorias que trabalham em empresas e fundações ligadas ao governo estadual não estão conseguindo nada de aumento. Nós, além de mantermos os empregos, ainda conseguimos repor a inflação", acrescenta Gualberto.

O resultado satisfatório também diz respeito à própria situação da Codasp, que nos últimos meses esteve muito perto de fechar as portas. "Porém, graças à ousadia do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, do secretário Arnaldo Jardim, do próprio Sindbast e de seus trabalhadores, a empresa continua na luta garantindo postos de trabalho e fazendo história", destaca o presidente Alemão.

Com os convênios firmados, recentemente, pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento com 43 prefeituras para readequação de estradas por meio do programa Melhor Caminho, a companhia ganhou novo fôlego *(leia mais na página 4)*.

Outro avanço importante refere-se ao Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR). Uma comissão, formada por representantes dos funcionários, da empresa e do Sindicato, já está discutindo o assunto.

O Sindbast também continua empenhando esforços para que o Programa Casa Paulista - criado pelo governo de São Paulo especialmente para servidores públicos que desejam adquirir um imóvel por meio de financiamento – seja estendido às companhias de economia mista. Com isso, o programa beneficiaria os trabalhadores da Codasp. "Pediremos o apoio do secretário Arnaldo Jardim para que o governo estadual, finalmente, tire essa promessa do papel", adianta Gualberto.

Diretoria da Codasp e do Sindbast, além de representantes do Departamento Jurídico e do RH, assinam Acordo Coletivo

Confira o encarte deste jornal com a íntegra do Acordo Coletivo 2015/ 2016. O documento também pode ser conferido no site **www.sindbast.org.br.**

Novos valores*

Reajuste salarial:	7,6 %
Auxílio-creche:	R$ 153,71 (para cada filho)
Auxílio-refeição ou alimentação:	R$ 552,90 (equivalente a 30 créditos unitários de R$ 18,43)
Cesta básica:	R$ 189,39
Prêmio de permanência (anuênio):	R$ 22,50 (por ano de casa)

**Valores retroativos a 1º de junho de 2015, data-base da categoria.*

EDITORIAL

A Codasp e o momento político

O Brasil passa por um momento singular de sua história. Há dois anos, um grupo de jovens resolveu bancar uma luta contra o aumento de tarifa no transporte público, em São Paulo, e foi às ruas. Era o pessoal do Movimento Passe Livre (MPL). Naquela ocasião, eles criaram um *slogan* para as manifestações: "Vem, vem pra rua, vem!".

No dia da vitória, depois de o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, e de o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, revogarem o aumento da tarifa, a comemoração na Avenida Paulista foi marcada pela expulsão de integrantes do Partido dos Trabalhadores do local. Foi um choque para os petistas. "Nunca antes na história deste país", eles tinham sido escorraçados daquela maneira de um ato público. Ali, ficou claro que alguma coisa estava mudando. Pela primeira vez, surgiu uma rejeição enorme a qualquer partido político, independentemente da bandeira, evidenciando que os brasileiros querem mudanças radicais na política brasileira.

O MPL iludiu-se acreditando que o movimento, pela própria iniciativa, havia levado milhares de pessoas às ruas. Quem estava ali, no entanto, queria apenas reclamar. Reclamar contra o chefe, contra o ônibus lotado, contra o vizinho, contra tudo. Aquele povo do Facebook, que fica protestando a todo o momento na rede social, de repente, foi pra rua e também quer mudança.

Enilson Simões de Moura (Alemão), presidente do Sindbast e vice-presidente nacional da UGT

> ***"Os problemas de hoje são muito mais dramáticos, passando por uma brutal crise no emprego, que exige mudanças e avanços significativos nas políticas sociais e econômicas do País."***

Dois anos depois, nos encontramos mergulhados em uma profunda crise. O novo se impõe de maneira avassaladora. Não há espaço para romantismos. A competitividade se torna cada vez mais assustadora e as jornadas de 2013 parece que ocorreram há séculos. Os problemas de hoje são muito mais dramáticos, passando por uma brutal crise no emprego, que exige mudanças e avanços significativos nas políticas sociais e econômicas do País.

Assim, a Codasp, uma empresa quase centenária, se renova para adequar-se aos novos tempos. Tempos que vão além do Programa Melhor Caminho, esse trabalho maravilhoso que ainda tem muito a oferecer à Agricultura do Estado de São Paulo e até do Brasil. Novos produtos e serviços deverão ser criados, pois os trabalhadores estão empenhados em participar desse momento de reconceituação da Codasp, conforme as palavras do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim.

O próprio Sindbast, neste momento, trabalha para apresentar uma proposta de trabalho para a empresa, já pensando na companhia com um novo posicionamento, ou seja, uma empresa que preserva o Meio Ambiente e desenvolve ações com essa finalidade.

O Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR), que começou a ser discutido por uma comissão formada por representantes da empresa, dos funcionários e do Sindicato, também é um aspecto dessa modernização. Os trabalhadores vão lutar por uma empresa melhor e, quando os resultados vierem, merecem ser reconhecidos. Assim, se constroem as modernas relações de trabalho. Assim, se constroem os novos tempos.

Expediente

A BALANÇA é o boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo – Sindbast. Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - EDSED I - Conj. 10 - Vila Leopoldina - CEP 05314-000 - São Paulo – SP. Tel.: (11) 3837-9877. Site: www.sindbast.org.br. E-mail: sindbast@sindbast.org.br. Conselho Editorial: Diretoria do Sindbast. Produção editorial e edição: Comunica – Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: www.comunicanet.com.br. Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Colaboração: Fernanda Spinello. Revisão: Denis Cesar da Silva. Diagramação: Cátia R. Barroso. Tiragem: 500 exemplares.

PPLR começa a ser definido

Representantes dos trabalhadores, da Codasp e do Sindbast já discutem o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados, que será implantado pela primeira vez

Em 20 de outubro, foi realizada a segunda reunião para discutir o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR) da Codasp, inédito na história da companhia.

Neste novo encontro, realizado na sede da empresa, a comissão formada para elaborar a proposta definiu que a PLR seja de quatro anos, com vigência de 2016 a 2019 e revisão anual. Também foram discutidos indicadores e metas propostas pela Codasp, e ainda a possibilidade de incluir a avaliação de desempenho vigente como parâmetro para o estabelecimento das metas.

A primeira reunião havia sido realizada em 22 de setembro. Na ocasião, ficou decidido que, caso haja impasse entre a proposta da comissão e a da Codasp, o Ministério do Trabalho fará a mediação. Logo após, o Dr. Hermano de Moura, advogado do Sindicato, explicou aos participantes a diferença entre lucro e resultado.

Também ficou definido que o grupo deverá elaborar um plano básico de metas, globais e individuais, com atribuição de peso. “Muitas vezes, o alcance de uma meta por um grupo de funcionários ou um departamento gera reflexo no exercício financeiro seguinte e melhora o desempenho da empresa como um todo. Daí, a importância de metas claras e objetivas”, destaca o Dr. Hermano de Moura.

Na reunião, foram discutidos ainda os critérios de distribuição, os grupos de trabalhadores elegíveis e inelegíveis e os eventuais redutores ou impedimentos para receber a PLR. “Quando o programa for finalizado e aprovado, todas as regras do documento serão compartilhadas entre os funcionários”, explica Isabel.

Já o montante distribuível ficou ajustado em uma folha de pagamento nominal, referente ao mês de dezembro do exercício anterior ao ano em aferição. Além disso, ficou estabelecido que o pagamento da PLR será feito em 15 de maio do ano subsequente, numa única parcela. “Consideramos pouco provável que isso aconteça já no ano que vem, pois a proposta ainda está sendo elaborada. A expectativa é a de que o primeiro pagamento ocorra em 2017, referente a 2016”, esclarece o advogado do Sindbast.

No final da reunião, o funcionário Mário Aparecido Bastasini foi eleito presidente da comissão e ficou incumbido de trocar documentos e informações com o representante do Sindicato.

Para o diretor Gualberto, apesar dos momentos difíceis que a Codasp atravessou nos últimos meses, o cenário atual é favorável. “Todos nós abraçamos o compromisso de recuperar a companhia. Então, quando os resultados forem positivos, nosso PPLR estará pronto!”, destaca.

A próxima reunião da comissão está prevista para os próximos dias.

Comissão

Os integrantes da comissão formada para elaborar a proposta do PPLR são:

- Aida Tereza Fernandes Ferrucci, Amanda Simionato de Almeida e Mauro Pimenta Filho, indicados pela empresa;
- Mário Aparecido Bastasini, Cláudio Andreo Sanches, Gualberto Gouvêia e Maria Isabel Ribeiro, escolhidos pelos trabalhadores;
- Dr. Hermano de Moura, representante do Sindbast.

Direito do trabalhador

Pouca gente sabe, mas a Participação nos Lucros ou Resultados não é uma espécie de benefício que a empresa decide se concede ou não, é um direito do trabalhador, previsto pela Constituição Federal (Artigo 7º, Inciso XI).

Além disso, a Lei 10.101/2000 regulamentou a participação dos empregados nos lucros ou resultados da empresa e prevê, entre outros pontos, que o PPLR pode ser desenvolvido por meio de uma comissão paritária, com representantes dos funcionários e do empregador, além do Sindicato.

Sindbast presta nova homenagem ao secretário Arnaldo Jardim

Passado o prazo concedido pelo secretário para que a Codasp fosse revitalizada, funcionários lhe entregam novamente placa comemorativa

Em 29 de setembro, o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, foi homenageado mais uma vez pelo Sindbast durante um café da manhã oferecido pelos funcionários da Codasp, na sede, no centro da capital paulista.

O evento, que contou com a presença do presidente Alemão e da diretoria da companhia, foi uma forma de o Sindicato e os colaboradores reconhecerem o empenho do secretário na revitalização e na manutenção das atividades da empresa.

Quando foi indicado para fazer parte do Conselho da Codasp, em março de 2015, Arnaldo Jardim passou a trabalhar para que a empresa não fechasse as portas. Paralelamente, os 430 colaboradores abraçaram o desafio e começaram a buscar alternativas para recuperar a companhia.

Como primeiro resultado, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento celebrou, em 15 de setembro, convênios com 43 prefeituras para readequação de estradas por meio do programa Melhor Caminho, executado pela Codasp. O evento para anunciar as parcerias foi realizado no Palácio dos Bandeirantes e contou com a ilustre participação do governador Geraldo Alckmin.

O novo conceito do programa, com o foco em pontos críticos, foi proposto pelo secretário Arnaldo Jardim ao governador, com o objetivo de otimizar recursos e atender às necessidades de mais produtores rurais em diversas cidades paulistas.

Balanço positivo

Em março, a funcionária Isabel entregou ao secretário Arnaldo Jardim uma placa do Sindbast em reconhecimento do seu esforço para evitar o fechamento da Codasp.

Na ocasião, ele agradeceu a homenagem, mas lançou uma missão aos funcionários: “Hoje, não sou merecedor dessa placa. Portanto, a deixarei temporariamente com a funcionária Noemia Nunes da Costa, com um desafio a todos vocês: daqui a seis meses, nós voltaremos aqui para comprovar a evolução da Codasp e, então, aceitarei a placa”.

Passado o prazo concedido pelo secretário para que a Codasp fosse revitalizada, os funcionários convidaram Arnaldo Jardim para receber a placa novamente.

Alemão, presidente do Sindbast, destacou que a companhia não executa um trabalho meramente técnico, mas desempenha uma atividade vital para todo o Estado, com reflexos nas exportações brasileiras. Ele elogiou o empenho do secretário em mostrar essa importância para o governador e enalteceu sua gestão à frente da pasta. “Tenho certeza de que o nome do Arnaldo Jardim ficará marcado na história da Agricultura de São Paulo”.

Secretário Arnaldo Jardim recebe novamente do Sindbast placa em reconhecimento do seu empenho em manter as atividades da Codasp

Já o presidente da Codasp, Toshio Misato, agradeceu a parceria do Sindbast na homenagem ao secretário e afirmou que defender a permanência da empresa foi um ato de coragem do Arnaldo Jardim. “É possível perceber a grandiosidade com que o secretário tem tocado a administração da Agricultura no Estado”, acrescentou o presidente da companhia.

Arnaldo Jardim aceitou a placa entregue pela funcionária Noemia, afirmando que ficará em seu gabinete como símbolo de superação dos funcionários que, segundo ele, são o maior patrimônio da empresa. Ele fez um agradecimento especial ao presidente do Sindbast. “Alemão é um companheiro de ideais, de uma visão comum de sociedade e de um sonho pelo qual lutamos juntos há muito tempo”.

O secretário destacou a presença do diretor Gualberto, do Sindicato, no Conselho de Administração da Codasp, pois isso permite maior aproximação entre empresa e funcionários.

Ele comentou que o desafio de manter a companhia em atividade foi ainda maior por conta do atual momento de crise que o País enfrenta. “Isso só foi possível graças ao esforço de todos e à reconceituação da Codasp, que ainda precisa ser aprofundada”.

Arnaldo Jardim agradeceu o empenho dos colaboradores e da diretoria nos últimos seis meses. “Um importante passo foi dado, mas ainda precisamos continuar juntos para fazer com que a Codasp se recupere integralmente, exerça sua vocação de companhia de desenvolvimento agrícola e seja um orgulho pra todos nós!”.

No encerramento, o secretário foi presenteado pelo Sindbast com o livro *Brasil: uma biografia*, de Lilia Moritz Schwarcz e Heloísa Starling.